

EDITORIAL

Ao completar dez anos da criação do Grupo de Estudos de História do Conhecimento da Enfermagem (GEHCE), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (PEN-UFSC), a Revista *Texto & Contexto Enfermagem* lança “A história da enfermagem e saúde”, considerando a importância desta temática para a profissão, e buscando atender a crescente demanda de estudos nesta área de conhecimento.

Desde o final da década de 60, o território do historiador estendeu-se a tudo o que é perceptível pelo observador social, sem exceção. Ampliou a história para além de suas antigas margens e, ao mesmo tempo, retorna ao seu antigo domínio, que se imaginava bem explorado: o historiador relê hoje os documentos utilizados por seus predecessores, mas com novo olhar e outro gabarito. Os novos temas que passaram a ser investigados estão virtualmente relacionados com toda atividade humana, por exemplo, a infância, a feminilidade, a loucura, o clima, a educação, o sexo, a morte, entre outros, isto é, zonas que se acham nas fronteiras do biológico e do mental, da natureza e da cultura. As publicações sobre esses temas, inimagináveis há mais de 50 anos, constituem hoje, um conjunto coerente com vasta literatura à respeito.

No que se refere à enfermagem, percebe-se nitidamente a necessidade de realizar pesquisa histórica para construir a memória da profissão para poder analisá-la criticamente. Tal situação caracteriza-se como um desafio a ser enfrentado crescentemente. Para tanto, o registro sistematizado da história da enfermagem nas diversas faces e fases, desenvolvida nas diferentes regiões do mundo, poderá resultar num exercício de auto-conhecimento das (os) enfermeiras(os), com consequente explicação de sua identidade enquanto profissão. Por outro lado, os registros históricos efetuados à respeito da profissão, poderão contribuir ainda para o reconhecimento por parte da sociedade, aliada à prática exercida efetivamente e consubstanciada pelo desempenho de profissionais da enfermagem, sendo que isto ainda é um outro desafio a ser enfrentado.

A enfermagem, quando trata de sua história, necessariamente se apropria e se aproxima dos territórios interdisciplinares, não apenas do historiador, mas também, do antropólogo, sociólogo, psicólogo, filósofo, apenas para falar de alguns, porque sem eles não há como compreender os processos pelos quais a história da enfermagem foi construída. Isto foi influenciado sim, pela “Nova História”, que ampliou o olhar do historiador para as demais disciplinas, estabelecendo “relações de boa vizinhança” entre estas.

Cada disciplina carrega as suas particularidades e recupera o passado pelas pontes interdisciplinares, como um caleidoscópio, de inúmeras facetas... O conhecimento é livre e o olhar sobre o mesmo é impregnado das vivências disciplinares.

Neste sentido, ao avaliar os temas que estão publicados neste número, pela Revista *Texto & Contexto Enfermagem*, percebemos uma preocupação evidente em analisar a história da profissão nos aspectos relativos à identidade profissional, à institucionalização da enfermagem no Brasil e em outros países, assim como, as entidades organizativas em estudos que se orientam a partir do século XVIII até o XX. Além disso, os textos indicam a construção teórico-metodológica dos estudos históricos, que poderão orientar aos pesquisadores e interessados na área.

Destacamos ainda, uma preocupação acentuada por parte das estudiosas de enfermagem em compreender a enfermagem como parte de um processo histórico, social, cultural, político e educativo.

É importante reforçar que a demanda de artigos recebidos superou as expectativas dos editores da Revista, o que indica uma ampliação significativa de investigações relativas a história da enfermagem e saúde. Com isso, brindamos não só aos aficcionados da História da Enfermagem e Saúde, como todos os demais profissionais das diversas áreas do conhecimento interessados em estudos numa perspectiva histórica.

Dr^a Maria Itayra Coelho de Souza Padilha

– Prof^a Adjunto do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Vice-líder do Grupo de Estudos de História do Conhecimento de Enfermagem (GEHCE) –

Dr^a Miriam Süsskind Borenstein

– Prof^a Adjunto do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Líder do Grupo de Estudos de História do Conhecimento de Enfermagem (GEHCE) –